



SANTOS BRASIL

**RELEASE DE
RESULTADOS 3T22**



SANTOS BRASIL

3T22 | RELEASE DE RESULTADOS

São Paulo, 09 de novembro de 2022 — As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

	3T22	3T21	Δ (%)	9M22	9M21	Δ (%)
Terminais Portuários – cais (contêineres)	357.732	321.448	11,3%	1.002.482	979.772	2,3%
Terminais Portuários – armazenagem (contêineres)	41.281	41.145	0,3%	107.620	124.715	-13,7%
Logística – armazenagem (contêineres)	19.474	19.282	1,0%	56.424	50.076	12,7%
TEV (veículos)	76.619	42.169	81,7%	215.997	152.447	41,7%
Receita líquida (R\$ MM)	521,9	396,6	31,6%	1.463,0	1.090,6	34,1%
EBITDA (R\$ MM)	215,4	152,0	41,7%	607,5	405,7	49,7%
% Margem EBITDA	41,3%	38,3%	2,9 p.p.	41,5%	37,2%	4,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	109,7	66,7	64,5%	306,4	157,9	94,0%
Dívida líquida (R\$ MM)	-424,6	-717,5				
Dívida líquida/EBITDA proforma UDM ¹	-0,70x	-2,04x				

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS-16.

DESTAQUES | 3T22

- Os terminais de contêineres da Santos Brasil movimentaram 357.732 unidades no 3T22, crescimento de 11,3% YoY, com o volume impulsionado pela sazonalidade prevista para o trimestre, período em que a indústria e o varejo intensificam a importação de insumos e bens de consumo para atender a demanda nas vendas de final de ano.
- No 3T22, o Tecon Santos registrou crescimento de 12,4% YoY na movimentação de contêineres, reflexo da sazonalidade, em razão dos efeitos mencionados acima, com aumento dos volumes de Longo Curso (+12,4% YoY), impulsionado tanto pela importação quanto pela exportação, e de Cabotagem (+12,1% YoY).
- O Tecon Imbituba apresentou alta de 29,4% YoY na movimentação de contêineres no 3T22, mantendo a tendência de crescimento da Cabotagem observada desde o início de 2022, impulsionada pelos embarques de arroz. Já o TCG Imbituba registrou queda de 70,3% YoY na operação de cargas gerais, fruto dos menores embarques de celulose.
- O Tecon Vila do Conde registrou queda de 6,3% YoY na movimentação de contêineres no 3T22, ainda reflexo da disponibilidade reduzida de contêineres vazios necessários para a exportação de cargas no Porto de Vila do Conde, reflexo dos gargalos logísticos nos portos globais. Observa-se uma recente normalização dessa situação, no entanto.
- A Receita Líquida consolidada cresceu 31,6% YoY no 3T22, somando R\$ 521,9 milhões, alavancada, principalmente, pelo aumento do ticket-médio em todas as unidades de negócio, com destaque para o Tecon Santos, fruto de renegociações contratuais nos serviços de cais e armazenagem.
- O EBITDA somou R\$ 215,4 milhões (+41,7% YoY) no 3T22, novo recorde trimestral da Companhia, com margem EBITDA de 41,3%. Em base recorrente, o EBITDA somou R\$ 215,6 milhões. O Lucro Líquido foi de R\$ 109,7 milhões, com margem líquida de 21,0%.
- No 3T22, os investimentos somaram R\$ 110,6 milhões, em continuidade aos projetos de expansão, modernização e melhorias nas unidades de negócio, com destaque para o Tecon Santos, Tecon Vila do Conde e os terminais de grãos líquidos em Itaqui, além de investimentos para o aumento da capacidade e eficiência nas operações da Santos Brasil Logística.
- No trimestre, a Santos Brasil foi destaque na premiação Melhores e Maiores da Revista Exame, uma das mais tradicionais e prestigiadas do país, sendo eleita a 3ª melhor empresa do setor de Transporte, Logística e Serviços Logísticos. A Santos Brasil também foi premiada em 8 categorias do *ranking* Institutional Investor, com o time de Relações com Investidores escolhido como o melhor da categoria pelos analistas *buy side*. Também com grande satisfação, anunciamos que, em outubro de 2022, a Santos Brasil foi reconhecida pelo Prêmio Época 360 como a melhor empresa de infraestrutura do Brasil!





INDICADORES OPERACIONAIS

Informações consolidadas

UNIDADES	3T22	3T21	Δ (%)	9M22	9M21	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Cais (contêineres)	357.732	321.448	11,3%	1.002.482	979.772	2,3%
Contêineres cheios	256.931	251.871	2,0%	713.732	757.540	-5,8%
Contêineres vazios	100.801	69.577	44,9%	288.750	222.232	29,9%
Armazenagem (contêineres)	41.281	41.145	0,3%	107.620	124.715	-13,7%
Cais - carga geral (t)	21.469	71.794	-70,1%	100.666	251.919	-60,0%
LOGÍSTICA						
Armazenagem (contêineres)	19.474	19.282	1,0%	56.424	50.076	12,7%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	76.619	42.169	81,7%	215.997	152.447	41,7%
Exportação	67.816	38.065	78,2%	193.892	135.087	43,5%
Importação	8.803	4.104	114,5%	22.105	17.360	27,3%

Terminais Portuários

UNIDADES	3T22	3T21	Δ (%)	9M22	9M21	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Tecon Santos	315.658	280.851	12,4%	885.492	862.057	2,7%
Contêineres cheios	233.487	229.209	1,9%	648.085	690.609	-6,2%
Contêineres vazios	82.171	51.642	59,1%	237.407	171.448	38,5%
Carga Geral (t)	-	-	-	-	-	-
Tecon Imbituba	14.649	11.319	29,4%	39.835	32.356	23,1%
Contêineres cheios	8.381	6.959	20,4%	22.287	20.882	6,7%
Contêineres vazios	6.268	4.360	43,8%	17.548	11.474	52,9%
Carga Geral (t) ¹	21.348	71.794	-70,3%	98.581	251.866	-60,9%
Tecon Vila do Conde	27.425	29.278	-6,3%	77.155	85.359	-9,6%
Contêineres cheios	15.063	15.703	-4,1%	43.360	46.049	-5,8%
Contêineres vazios	12.362	13.575	-8,9%	33.795	39.310	-14,0%
Carga Geral (t)	121	-	-	2.085	54	3761,1%

¹ Terminal de Carga Geral (TCG) de Imbituba.

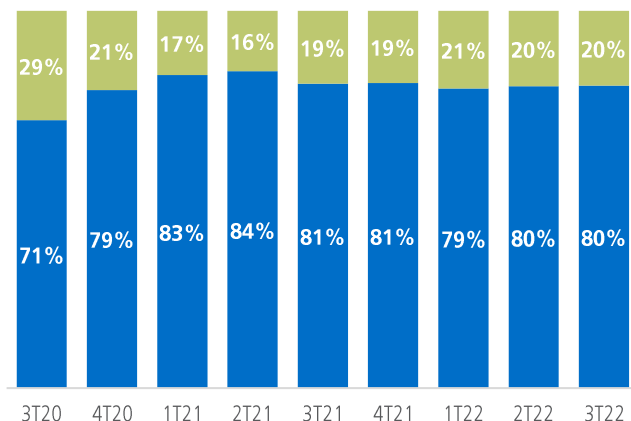
Terminais Portuários

Consolidado: movimentação de 357.732 contêineres (+11,3% YoY) no 3T22, volume impulsionado pela sazonalidade do terceiro trimestre, período em que a indústria e o varejo intensificam as importações de insumos e produtos para atender as vendas no final do ano (i.e. *Black Friday* e Natal). Após a *peak season* ter sido deslocada para o quarto trimestre nos últimos dois anos, por causa da Covid-19, em 2022 houve uma normalização no efeito sazonal dos volumes de importação, voltando a se concentrar no terceiro trimestre, reflexo de uma maior normalização das cadeias logística e de suprimentos globais. O volume de Longo Curso registrou alta de 10,6% YoY no 3T22, com aumento de 1,7% YoY nas importações e de 15,7% YoY nas exportações. No trimestre, o Longo Curso respondeu por 80,0% do total movimentado pelos três terminais de contêineres (vs. 81% no 3T21). Já as operações de Cabotagem registraram forte crescimento no 3T22, com alta de 14,3% YoY, resultado do bom desempenho nos três terminais de contêineres da Santos Brasil. Finalmente, as operações de Transbordo cresceram 17,5% YoY no 3T22, considerando Longo Curso e Cabotagem, representando 33% do volume total movimentado.

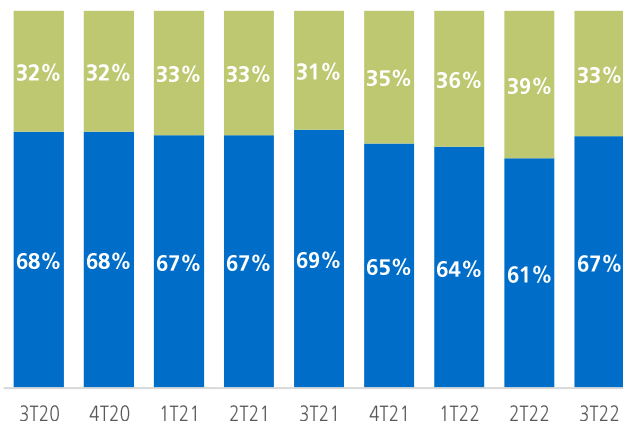
No 3T22, com o arrefecimento dos gargalos logísticos, houve maior reposicionamento de contêineres vazios nos portos brasileiros, alterando o mix de contêineres cheios dos três terminais, que representou 71,8% da movimentação consolidada, vs. 78,4% no 3T21.

Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

Longo curso vs. Cabotagem

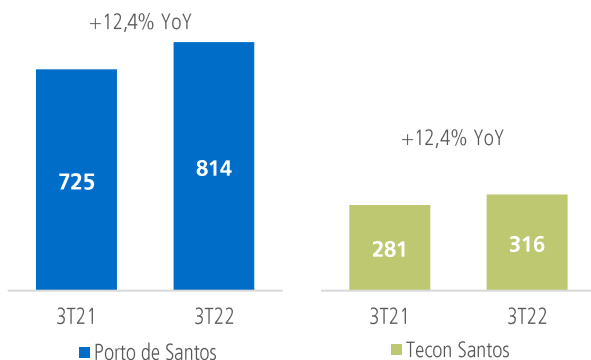


Handling vs. Transbordo

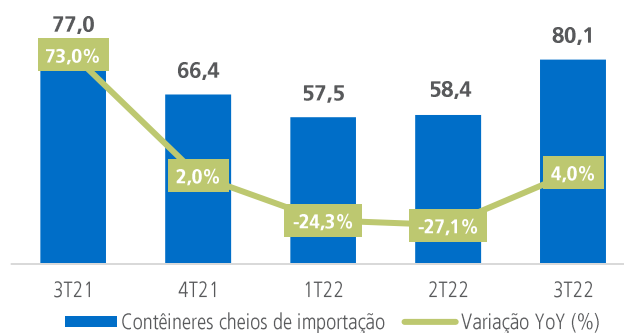


Tecon Santos: movimentação de 315.658 contêineres no 3T22 (+12,4% YoY), com destaque para o volume de contêineres vazios, que somou 82.171 unidades no trimestre (+59,1% YoY), movimento importante para suportar o crescimento das exportações brasileiras em contêineres. Houve crescimento de 12,4% YoY no Longo Curso, sendo +3,0% YoY nas importações e +21,3% YoY nas exportações, estas decorrentes dos maiores embarques de cargas essenciais consumidas globalmente (e.g. *commodities*, carne congelada e químicos diversos), e do maior volume de contêineres vazios. No 3T22, a Cabotagem manteve o bom desempenho observado desde o início do ano e registrou crescimento de 12,1% YoY. O Teccon Santos alcançou 39,6% de *market share* no Porto de Santos no 3T22 (vs. 40,0% no 3T21), com melhor mix na comparação com o 3T21, sendo que o volume de contêineres cheios alcançou 233.487 unidades (+1,9% YoY) no 3T22, das quais 80.145 (+4,0% YoY) de importação e 51.637 (+1,9% YoY) de exportação.

Porto de Santos vs. Teccon Santos (mil contêineres)



Contêineres cheios de importação Teccon Santos (mil contêineres)



Tecon Imbituba: movimentação de 14.649 contêineres no 3T22 (+29,4% YoY), fruto do aumento de (i) 29,7% YoY no fluxo de Cabotagem, representado pelo serviço ALCT2 (Aliança), que respondeu por 99,0% do total movimentado no terminal no trimestre (vs. 98,8% no 3T21), e (ii) 6,5% YoY no fluxo de Longo Curso. Cerca de 80% dos embarques de cabotagem foram de arroz. Os destaques na descarga foram polímeros e caulim. No 3T22, a movimentação de contêineres vazios e cheios aumentou 43,8% e 20,4% YoY, respectivamente. O TCG Imbituba operou 21.348 toneladas de cargas gerais, queda de 70,3% YoY devido aos menores embarques de celulose para exportação.

Tecon Vila do Conde: movimentação de 27.425 contêineres no 3T22 (-6,3% YoY), com a queda de 12,6% YoY nos volumes de Longo Curso em função do menor volume de importações (-13,5% YoY) e de exportações (-13,1% YoY). Assim como reportado nos trimestres anteriores, o Teccon Vila do Conde continuou a ser impactado pela menor disponibilidade de contêineres vazios para exportações, especialmente de cargas de menor valor agregado (e.g. manganês e madeira). No entanto, a Cabotagem registrou alta de 6,0% YoY no 3T22, alcançando 38,2% de participação no volume total do terminal (vs. 33,8% no 3T21).

Armazenagem: no 3T22, o volume armazenado nos Terminais Portuários, essencialmente representado pelo Tecon Santos, somou 41.281 unidades (+0,3% YoY), resultado positivo considerando a forte base de comparação do 3T21, período em que houve um fluxo atípico de importação, devido ao intenso processo de recomposição de estoques da indústria e do varejo, além da captação de contêineres para armazenagem decorrente do maior número de navios extras operados em 2021 no Tecon Santos. O índice de retenção de contêineres importados do Tecon Santos caiu para 52% no 3T22, de 57% no 2T22 e 55% no 3T21, com *dwell time*¹ médio de importação de 11,4 dias, comparado a 13,1 dias no 2T22 e 10,2 dias no 3T21. A Companhia tem conseguido manter o índice de retenção acima de 50%, a despeito dos reajustes de preços e consequente elevação do ticket-médio. O Despacho Sobre Águas (DSA), regime aduaneiro que permite o registro da Declaração de Importação (DI) antes do desembarque no porto de destino, teve impacto de 0,7 dia no *dwell time* da armazenagem de importação do Tecon Santos no 3T22.

Logística

No 3T22, a armazenagem de contêineres na Santos Brasil Logística alcançou 19.474 unidades (+1,0% YoY), resultado positivo quando comparado à forte base de comparação do 3T21, quando se registrou fluxo de importação intenso em razão do processo de recomposição de estoques da indústria e do varejo pós pandemia. Ressalta-se que, no 3T22, houve uma transferência de volume de armazenagem de contêineres da margem direita para a margem esquerda do Porto Santos, reflexo da operação de navios extras pelo Tecon Santos, o que afeta a base de captação de contêineres para o CLIA Santos, porém, compensado pelo maior volume de armazenagem no pátio do Tecon Santos e no próprio CLIA Guarujá. Ainda, nota-se que os serviços de logística integrada continuam em trajetória crescente, a exemplo das operações de entreposto aduaneiro, *cross-docking*, gestão de estoque, distribuição, entre outros.

Terminal de Veículos

No 3T22, o TEV movimentou 76.619 veículos (+81,7% YoY), com 67.816 unidades exportadas (+78,2%) e 8.803 importadas (+114,5% YoY). Em relação ao mix, os veículos pesados representaram 8,0% do volume total (vs. 7,2% no 2T22 e 13,4% no 3T21), redução ano-contra-ano devido ao crescimento expressivo da movimentação de veículos leves. No 3T22, registrou-se incremento nas exportações de máquinas agrícolas e equipamentos para o setor de construção civil em relação ao 3T21.

¹ Tempo médio de permanência de armazenagem de contêineres ou veículos.



RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

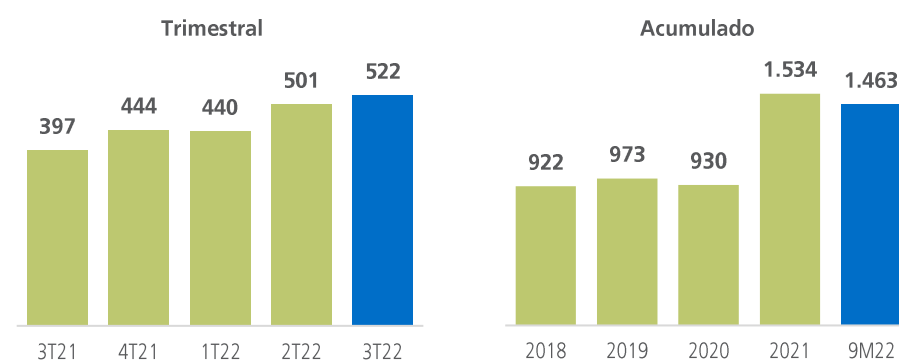
Receita Bruta dos Serviços

R\$ milhões	3T22	3T21	Δ (%)	9M22	9M21	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	434,5	343,3	26,6%	1.204,9	952,3	26,5%
Operações de cais	250,5	207,6	20,7%	692,9	535,7	29,3%
Operações de armazenagem	183,9	135,8	35,4%	512,0	416,5	22,9%
LOGÍSTICA	130,2	95,6	36,2%	376,1	256,0	46,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS	40,8	22,9	78,2%	106,4	61,2	73,9%
Eliminações	-2,7	-3,2	-15,6%	-9,4	-8,6	9,3%
CONSOLIDADO	602,8	458,6	31,4%	1.678,0	1.260,9	33,1%

Receita Líquida dos Serviços

R\$ milhões	3T22	3T21	Δ (%)	9M22	9M21	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	381,9	299,6	27,5%	1.064,8	832,8	27,9%
Operações de cais	228,8	187,4	22,1%	631,2	482,4	30,8%
Operações de armazenagem	153,2	112,1	36,7%	433,5	350,5	23,7%
LOGÍSTICA	108,0	80,6	34,0%	316,5	213,8	48,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS	34,4	19,3	78,2%	90,3	51,8	74,3%
Eliminações	-2,4	-2,9	-17,2%	-8,6	-7,8	10,3%
CONSOLIDADO	521,9	396,6	31,6%	1.463,0	1.090,6	34,1%

Evolução da Receita Líquida (R\$ milhões)



Terminais Portuários

No 3T22, a Receita Líquida dos Terminais Portuários somou R\$ 381,9 milhões (+27,5% YoY). Houve aumento de 22,1% YoY na Receita Líquida de Cais, sendo essa impulsionada (i) pelo aumento do volume operado em nossas unidades, (ii) melhor *mix*, reflexo do incremento na movimentação de contêineres cheios de importação, e (iii) aumento do *ticket* médio, fruto de renegociações com clientes armadores. Apesar do volume de armazenagem de pátio estável na comparação anual, a Receita Líquida de Armazenagem registrou alta de 36,7% YoY, decorrente do maior *ticket* médio, fruto de renegociações contratuais com clientes importadores e do maior *dwell time* médio na armazenagem de contêineres de importação na retroárea do Tecon Santos, em relação ao 3T21.

No 3T22, o Tecon Santos respondeu por 86% da Receita Líquida² de Terminais Portuários (vs. 86% no 2T22 e 85% no 3T21), com aumento de 30,3% YoY decorrente de renegociações contratuais bem-sucedidas com clientes de cais e armazenagem, do maior volume operado, do melhor *mix* de contêineres de importação e do maior *dwell time* de armazenagem.

O Tecon Imbituba registrou aumento de 8,7% YoY na Receita Líquida do 3T22, reflexo, essencialmente, do maior volume de Cabotagem, aumento de ticket médio, resultado de renegociações contratuais com clientes, e de receitas advindas de operações de pátio, principalmente, armazenagem.

Finalmente, a Receita Líquida do Tecon Vila do Conde cresceu 14,5% YoY, apesar da queda de 6,3% YoY no número de contêineres movimentados no 3T22, reflexo (i) de renegociações contratuais com clientes, (ii) do maior volume de contêineres *reefer* (refrigerados) exportados, cujo *ticket* médio é superior ao contêiner convencional, e (iii) do incremento na receita de armazenagem alfandegada em função da maior demanda por serviços auxiliares e armazenagem de cargas de projeto.

Logística

No 3T22, a Receita Líquida da Santos Brasil Logística atingiu R\$ 108,0 milhões (+34,0% YoY), reflexo, principalmente, (i) do maior *ticket* médio, decorrente de renegociações contratuais com clientes, com ampla atuação da área de *Pricing*, segregada da estrutura comercial, (ii) da ampliação de contratos com clientes NVOCCs, com alongamento de prazos e maior penetração (*share of wallet*), e (iii) de um melhor de *mix* de carga fracionada (LCL – *Less than Container Loaded*). Uma contínua melhora no nível de serviço prestado aos clientes tem sido determinante para o significativo crescimento na receita da Santos Brasil Logística em 2022.

Terminal de Veículos

O TEV teve uma Receita Líquida de R\$ 34,4 milhões no 3T22 (+78,2% YoY), resultado do crescimento no número de veículos leves e pesados movimentados, com destaque para a maior operação de veículos pesados, em números absolutos, cujo *ticket* médio de armazenagem é substancialmente superior ao de veículos leves. Ainda, o desempenho operacional foi alavancado por renegociações contratuais com clientes, contribuindo para o crescimento da receita no trimestre.

² Considera Receita Líquida de cais e armazenagem.



CUSTOS OPERACIONAIS

R\$ milhões	3T22	3T21	Δ (%)	9M22	9M21	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com movimentação	37,2	27,0	37,8%	101,9	78,4	30,0%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	19,0	12,9	47,3%	50,4	36,2	39,2%
Mão de obra avulsa	6,1	6,4	-4,7%	17,5	21,2	-17,5%
Outros custos com movimentação	12,1	7,6	59,2%	34,0	21,0	61,9%
Custos com pessoal	95,9	73,5	30,5%	246,9	208,5	18,4%
Manutenção	15,7	14,9	5,4%	43,4	38,8	11,9%
Depreciação e amortização	49,0	39,3	24,7%	138,0	107,7	28,1%
Outros custos	27,1	22,1	22,6%	72,3	55,6	30,0%
Total	225,0	176,8	27,3%	602,5	489,0	23,2%
LOGÍSTICA						
Custos com movimentação	21,3	20,4	4,4%	65,5	55,5	18,0%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	4,4	2,9	51,7%	11,9	7,2	65,3%
Frete	11,9	10,6	12,3%	34,8	30,2	15,2%
Outros custos com movimentação	5,0	7,0	-28,6%	18,8	18,2	3,3%
Custos com pessoal	14,2	12,9	10,1%	40,2	41,7	-3,6%
Serviços Terceirizados	8,4	4,9	71,4%	22,9	14,1	62,4%
Depreciação e amortização	4,4	3,2	37,5%	13,1	12,3	6,5%
Outros custos	10,1	7,4	36,5%	26,7	19,8	34,8%
Total	58,4	48,9	19,4%	168,4	143,4	17,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com movimentação	7,5	3,9	92,3%	20,9	13,2	58,3%
Depreciação e amortização	5,0	4,7	6,4%	15,0	13,9	7,9%
Outros custos	1,9	1,3	46,2%	4,7	3,7	27,0%
Total	14,5	9,9	46,5%	40,6	30,9	31,4%
Eliminações	-2,4	-2,9	-17,2%	-8,6	-7,8	10,3%
CONSOLIDADO	295,4	232,8	26,9%	803,0	655,5	22,5%

Terminais Portuários

No 3T22, os Terminais Portuários somaram R\$ 225,0 milhões em Custos Operacionais (+27,3% YoY), com alta de 37,8% YoY nos custos com movimentação, resultado (i) dos maiores gastos com combustíveis, lubrificantes e energia elétrica, necessários para atender o maior volume movimentado, cujo crescimento de 47,3% YoY também reflete o cenário inflacionário do período, (ii) do incremento de 59,2% YoY na linha de outros custos, essencialmente em razão dos maiores pagamentos à *Santos Port Authority* (SPA), cuja revisão tarifária passou a valer no início de abril de 2022. Vale notar que a SPA alterou o critério de cobrança de taxas dos arrendatários, sendo que a taxa de infraestrutura, então fixa, passou a ser cobrada sobre o volume movimentado.

Já o crescimento de 30,5% YoY nos custos com pessoal é consequência (i) da maior provisão para participação no resultado dos(as) funcionários(as), via PPR e (ii) de maiores gastos com processos trabalhistas. Por sua vez, os custos com manutenção registraram aumento de 5,4% YoY, reflexo de processos preventivos para a operação de equipamentos, necessários para manter o alto nível de produtividade das unidades no longo prazo, enquanto a depreciação e amortização apresentaram alta de 24,7% YoY, resultado da maior amortização dos direitos de exploração dos contratos de arrendamento e depreciação de bens. Por fim, o aumento de 22,6% YoY da linha de outros custos reflete (i) os maiores gastos com tecnologia, com a implantação de novos sistemas operacionais, a exemplo do novo *Terminal Operating System* (TOS), além de sistemas para aumentar a segurança de dados e informações da Companhia e itens de *cyber security* (ii) o aumento de gastos com processos judiciais.

Logística

No 3T22, a Santos Brasil Logística registrou R\$ 58,4 milhões em Custos Operacionais, com aumento de 19,4% YoY explicado (i) pela alta nos custos com movimentação (+4,4% YoY), com destaque para fretes (+12,3% YoY) e combustíveis, lubrificantes e energia elétrica (+51,7% YoY), necessários para atender o maior volume de contêineres armazenados no 3T22, (ii) incremento de 10,1% YoY nos custos com pessoal, reflexo da maior folha de pagamentos decorrente da contratação de novos(as) funcionários(as) administrativos(as) e da maior provisão para a participação nos resultados (e.g. PPR), além de maiores gastos com benefícios, (iii) crescimento de 71,4% YoY em serviços terceirizados, especialmente transporte rodoviário e manutenção de máquinas e equipamentos, e (iv) aumento de 36,5% YoY na linha de outros custos, com destaque para serviços compartilhados, despesas gerais, incentivos culturais e sociais e o desenvolvimento de novas tecnologias para gestão operacional dos CLIA's.

Terminal de Veículos

No 3T22, os Custos Operacionais do TEV registraram alta de 46,5% YoY, com destaque para o aumento de 92,3% YoY nos custos com movimentação, fruto do maior volume operado no trimestre. Já o crescimento de 6,4% YoY na depreciação e amortização é explicado pela maior amortização dos direitos de exploração do contrato de arrendamento.



DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	3T22	3T21	Δ (%)	9M22	9M21	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	7,0	14,3	-51,0%	42,0	44,3	-5,2%
Gerais e administrativas	14,1	11,8	19,5%	36,2	24,4	48,4%
Depreciação e amortização	-	0,1	-100,0%	0,1	0,2	-50,0%
Total	21,1	26,2	-19,5%	78,3	68,9	13,6%
LOGÍSTICA						
Vendas	27,3	19,1	42,9%	77,4	55,6	39,2%
Gerais e administrativas	3,8	2,3	65,2%	8,5	6,8	25,0%
Depreciação e amortização	-	-	-	0,1	0,1	0,0%
Total	31,1	21,4	45,3%	86,0	62,5	37,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	1,5	0,7	114,3%	4,0	2,1	90,5%
Gerais e administrativas	0,2	0,4	-50,0%	0,8	0,9	-11,1%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
Total	1,7	1,1	54,5%	4,8	3,0	60,0%
CORPORATIVO						
Gerais e administrativas	15,6	10,4	50,0%	49,6	29,3	69,3%
Depreciação e amortização	2,6	1,0	160,0%	5,7	3,0	90,0%
Total	18,2	11,4	59,6%	55,3	32,3	71,2%
CONSOLIDADO	72,1	60,1	20,0%	224,4	166,7	34,6%

Terminais Portuários

No 3T22, as Despesas Operacionais dos Terminais Portuários somaram R\$ 21,1 milhões, queda de 19,5% YoY, em razão da retração de 51,0% YoY nas despesas com vendas, reflexo da queda na provisão para devedores duvidosos devido à suspensão do faturamento do Serviço de Segregação e Entrega - SSE (em abril/2022, o TCU declarou ilegal a cobrança desse serviço, que incorria na receita e com a provisão de devedores duvidosos transitando nas despesas com vendas. A ANTAQ recorreu da decisão ao próprio TCU e a Associação Brasileira de Terminais de Contêineres (ABRATEC) recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF), que pode iniciar o julgamento da questão em 18/11/2022). As despesas gerais e administrativas subiram 19,5% YoY, devido a maiores gastos com folha de pagamento, principalmente devido à contratação de funcionários(as) na unidade de graneis líquidos, e maior provisão com pagamento de participação nos resultados.

Logística

A Santos Brasil Logística totalizou R\$ 31,1 milhões em Despesas Operacionais no 3T22 (+45,3% YoY), crescimento explicado, principalmente, pelo aumento de 42,9% YoY nas despesas com vendas, fruto dos maiores gastos com comissões comerciais decorrente do crescimento dos serviços logísticos prestados. As despesas gerais e administrativas registraram alta de 65,2% YoY, apesar da menor representatividade em termos absolutos, em razão de maiores despesas com folha de pagamento, reflexo da contratação de novos(as) funcionários(as), e maior provisão com pagamento de participação nos resultados (e.g. PPR).

Terminal de Veículos

No 3T22, o TEV somou R\$ 1,7 milhão em Despesas Operacionais (+54,5% YoY), com alta de 114,3% YoY nas despesas com vendas, resultado do maior pagamento de comissões comerciais em razão dos maiores volumes movimentados no período.

Corporativo

As despesas corporativas somaram R\$ 18,2 milhões no 3T22, crescimento de 59,6% YoY devido a maiores gastos com (i) aumento do quadro de funcionários(as) em áreas corporativas, como Excelência de Gestão, Comunicação e Sustentabilidade e *Compliance*, (ii) tecnologia e (iii) outros gastos administrativos com assessorias estratégicas e econômico-financeiras.

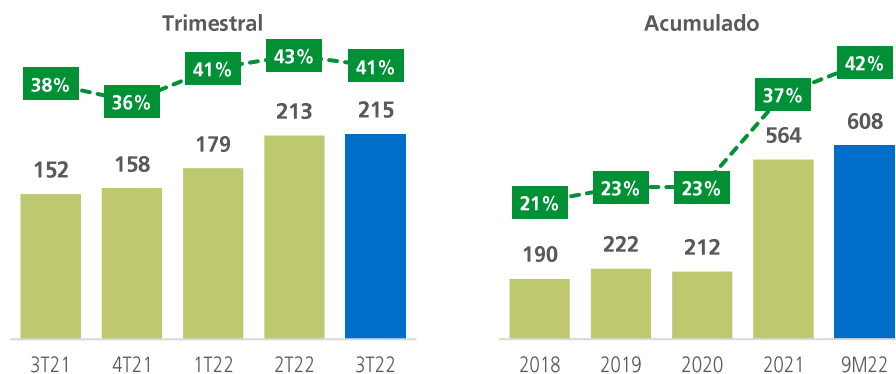


EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	3T22	Margem (%)	3T21	Margem (%)	Δ (%)
Terminais Portuários	184,9	48,4%	136,0	45,4%	36,0%
Logística	23,0	21,2%	13,5	16,7%	70,4%
Terminal de Veículos	23,2	67,4%	12,9	67,0%	79,8%
Corporativo	-15,6	-	-10,4	-	50,0%
CONSOLIDADO	215,4	41,3%	152,0	38,3%	41,7%
<i>Itens não recorrentes</i>	0,2	-	3,6	-	-94,4%
CONSOLIDADO RECORRENTE	215,6	41,3%	155,6	39,2%	38,6%

R\$ milhões	9M22	Margem (%)	9M21	Margem (%)	Δ (%)
Terminais Portuários	522,0	49,0%	382,9	46,0%	36,3%
Logística	75,3	23,8%	20,3	9,5%	270,9%
Terminal de Veículos	59,8	66,3%	31,9	61,5%	87,5%
Corporativo	-49,6	-	-29,3	-	69,3%
CONSOLIDADO	607,5	41,5%	405,8	37,2%	49,7%
<i>Itens não recorrentes</i>	0,4	-	-3,5	-	-111,4%
CONSOLIDADO RECORRENTE	607,9	41,6%	402,3	36,9%	51,1%

Evolução do EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



No 3T22, o EBITDA da Companhia alcançou R\$ 215,4 milhões (+41,7% YoY), com margem EBITDA de 41,3% (+3,0 p.p. YoY), sendo esse o novo recorde trimestral da Santos Brasil desde 2012. Em base recorrente, o EBITDA alcançou R\$ 215,6 milhões, após a exclusão de efeito negativo não recorrente de R\$ 0,2 milhão relacionado à baixa contábil na venda de caminhões na Santos Brasil Logística.

Terminais Portuários

No 3T22, o EBITDA dos Terminais Portuários somou R\$ 184,9 milhões (+36,0% YoY), com margem EBITDA de 48,4% (+3,0 p.p. YoY), resultado do aumento do *ticket* médio nas operações de cais e armazenagem, fruto (i) da bem-sucedida estratégia comercial e de *Pricing*, que resultou em aumento de preço com os clientes armadores e importadores de carga, e (ii) do melhor *mix* de contêineres de importação movimentados no trimestre. O segmento de grãos líquidos, que ainda não havia iniciado suas operações no 3T22, apresentou EBITDA negativo de R\$ 3,2 milhões no 3T22, reflexo de custos e despesas incorridas, ainda sem a contrapartida na receita.

Logística

O EBITDA da Santos Brasil Logística alcançou R\$ 23,0 milhões (R\$ 23,2 milhões em base recorrente) no 3T22 (+70,4% YoY), com margem de 21,2% (+4,5 p.p. YoY), fruto do maior ticket médio em decorrência dos esforços comerciais e da área de *Pricing* nas renegociações contratuais com clientes, melhor *mix* de carga e do incremento dos serviços de logística integrada (3PL) prestados.

Terminal de Veículos

No 3T22, o EBITDA do TEV alcançou R\$ 23,2 milhões (+79,8% YoY), com margem EBITDA de 67,4% (+0,4 p.p. YoY), impulsionado pela maior movimentação de veículos, com destaque para o crescimento do volume de veículos pesados, que possuem maior *ticket* médio de armazenagem.

Corporativo

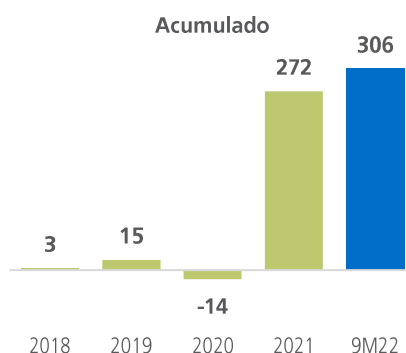
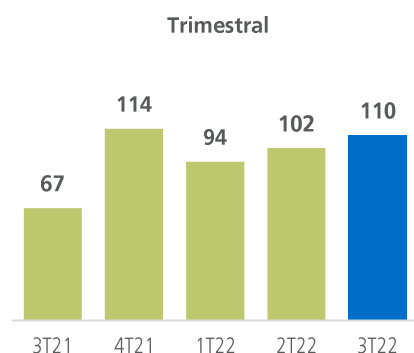
O EBITDA corporativo, representado por despesas corporativas, totalizou R\$ 15,6 milhões negativos, decorrente das maiores despesas com pessoal, consequência do maior número de funcionários(as) corporativos(as) e administrativos(as), além de gastos com tecnologia e outras despesas corporativas.



RESULTADO LÍQUIDO

R\$ milhões	3T22	3T21	Δ (%)	9M22	9M21	Δ (%)
EBITDA	215,4	152,0	41,7%	607,5	405,7	49,7%
Depreciação e Amortização	61,1	48,3	26,5%	172,0	137,2	25,4%
EBIT	154,3	103,7	48,8%	435,5	268,5	62,2%
Resultado Financeiro	13,3	-1,6	-931,3%	31,9	-24,9	-228,1%
Receitas Financeiras	34,5	18,3	88,3%	102,3	32,8	212,2%
Despesas Financeiras	-20,2	-17,7	14,1%	-66,0	-53,7	22,9%
Juros de dívida/debêntures	-2,3	-2,2	4,5%	-6,3	-6,7	-6,0%
Arrendamento mercantil e aluguel	-17,3	-14,0	23,6%	-48,2	-42,6	13,1%
Outras despesas financeiras	-0,7	-1,6	-56,3%	-11,4	-4,4	159,1%
Variações monetárias e cambiais	-0,9	-2,2	-59,1%	-4,5	-3,9	15,4%
IRPJ / CSLL	-57,9	-35,4	63,6%	-161,0	-85,7	87,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	109,7	66,7	64,5%	306,4	157,9	94,0%

Evolução do Lucro Líquido (R\$ milhões)



No 3T22, a Companhia atingiu R\$ 109,7 milhões de Lucro Líquido (+64,5% YoY), com margem líquida de 21,0%. Nos 9M22, o Lucro Líquido totalizou R\$ 306,4 milhões, com margem líquida de 20,9%.



DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	30/09/2022	30/09/2021	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	40,5	80,6	-49,7%
	Estrangeira	4,1	4,9	-17,0%
Longo Prazo	Nacional	284,9	316,4	-9,9%
	Estrangeira	2,0	7,2	-71,9%
Endividamento Total		331,5	409,1	-19,0%
Caixa e aplicações financeiras		756,1	1.126,6	-32,9%
Dívida Líquida		-424,6	-717,5	-40,8%
Dívida Líquida / EBITDA proforma UDM¹		-0,70x	-2,04x	

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

A Santos Brasil encerrou o 3T22 com R\$ 756,1 milhões em posição de caixa e aplicações financeiras que, descontada a dívida total, totalizou um caixa líquido de R\$ 424,6 milhões. Assim como reportado nos trimestres anteriores, o caixa da Companhia foi reforçado com a captação de R\$ 790 milhões no mercado de capitais, por meio do *follow-on* realizado em setembro de 2020, além da própria geração de caixa positiva dos nossos negócios. O índice de alavancagem, calculado pela relação entre dívida líquida e EBITDA proforma dos últimos doze meses, foi de -0,70x em 30/09/2022.

A redução na posição de caixa no trimestre deveu-se à distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 326,5 milhões, pagos em setembro. Em 07/11/2022, a Companhia anunciou uma nova distribuição de proventos, no montante total de R\$ 195,8 milhões, com pagamentos previstos para os dias 23 e 30/11/2022, totalizando uma distribuição de R\$ 522,3 milhões em 2022.

Com base na expectativa de crescente geração de caixa futura, a Companhia deverá seguir melhorando sua estrutura de capital, através da distribuição de proventos a seus acionistas, sem prejuízo à estratégia de alocação de capital em oportunidades de investimento que suportem o crescimento futuro da empresa, gerando retornos atrativos.



CAPEX

R\$ milhões	3T22	3T21	Δ (%)	9M22	9M21	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	106,7	82,9	28,7%	228,4	175,1	30,4%
Tecon Santos	76,7	37,3	105,6%	157,6	126,4	24,7%
Tecon Imbituba	0,9	0,9	-	1,6	1,0	60,0%
Tecon Vila do Conde	8,1	2,3	252,2%	26,4	5,3	398,1%
Terminal do Saboó	-	-	-	-	-	-
Terminais de Líquidos	21,0	42,4	-50,5%	42,8	42,4	0,9%
LOGÍSTICA	3,9	5,1	-23,5%	6,0	6,9	-13,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS	-	0,1	-100,0%	0,1	0,5	-80,0%
CORPORATIVO	-	-	-	6,3	-	-
INVESTIMENTO BRUTO	110,6	88,1	25,5%	240,8	182,5	31,9%
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	-4,1	-2,5	64,0%	-5,4	-28,3	-80,9%
INVESTIMENTO LÍQUIDO	106,5	85,6	24,4%	235,4	154,2	52,7%

No 3T22, o Capex da Santos Brasil totalizou R\$ 110,6 milhões, dando continuidade aos projetos de expansão e modernização dos terminais portuários de contêineres, dos terminais de granéis líquidos e dos ativos da Santos Brasil Logística, com o objetivo de garantir a melhor prestação de serviços portuários e de logística integrada.

No Tecon Santos, foram alocados R\$ 76,7 milhões no 3T22, com destaque para (i) o pagamento de sinal referente à aquisição de dois novos guindastes de cais STS (*ship-to-shore*), cuja expectativa de chegada é até o final de 2023, (ii) a compra de oito RTGs elétricos (guindastes de pátio), que fazem parte do projeto de automação, aumento de eficiência e descarbonização do terminal, e (iii) os investimentos na dragagem do novo berço construído no cais do Tecon Santos/TEV, cuja expectativa é que esteja operacional até o final de 2022. Os investimentos referem-se à renovação antecipada do contrato de arrendamento do Tecon Santos. Ainda, investiu-se em tecnologia, com a troca e instalação de novos sistemas, que viabilizarão a operação de novos equipamentos à distância, além de projetos de automação de processos e prevenção a ataques cibernéticos.

No Tecon Vila do Conde, os R\$ 8,1 milhões investidos no 3T22 estão relacionados à renovação antecipada do contrato de arrendamento e dão continuidade ao projeto de melhoria de infraestrutura do terminal. No trimestre, destacam-se as obras de drenagem da retroárea, iniciadas no 4T21, cujo objetivo é adequar a infraestrutura aos altos níveis pluviométricos da região Norte, além da aceleração dos investimentos nas obras no Pátio D, que ampliará a capacidade de armazenagem de contêineres.

Nos Terminais de Líquidos do Itaqui, foram investidos R\$ 21,0 milhões no 3T22, que se referem ao projeto de expansão da capacidade dos terminais *brownfields* (TGL 1 e TGL 3), que já estão autorizados para iniciarem suas operações.

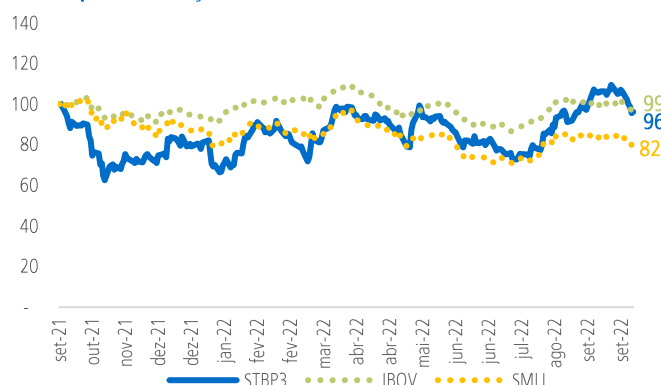
Finalmente, foram investidos R\$ 3,9 milhões na Santos Brasil Logística, essencialmente na expansão de 24% da capacidade do CLIA Santos, com destaque para a verticalização de um dos armazéns do recinto alfandegado, o que aumentará o número de posições paletes. Adicionalmente, a Santos Brasil Logística está investindo no desenvolvimento de um novo sistema de gestão, que trará consideráveis ganhos de produtividade aos fluxos logísticos internos dos CLIA's. Os recursos alocados na unidade de negócio têm como objetivo melhorar a qualidade do serviço prestado e ampliar a capacidade de atuação da Companhia no Porto de Santos.



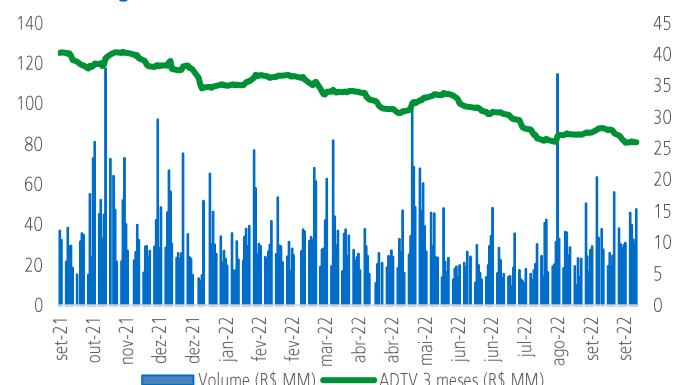
MERCADO DE CAPITALIS

No 3T22, as ações da Santos Brasil (STBP3) valorizaram 17,2%, desempenho superior ao Ibovespa (IBOV), que registrou alta de 11,7%, e ao Índice *Small Caps* (SMLL), cuja alta foi de 14,5%. Nos últimos doze meses, as ações da Companhia desvalorizaram 3,7%, frente às quedas de 0,8% e 18,4% do IBOV e SMLL, respectivamente. No 3T22, a liquidez média diária (ADTV) das ações da Santos Brasil foi de R\$ 27,8 milhões, queda de 2,3% em relação ao 2T22. Nos últimos doze meses, o ADTV foi de R\$ 32,0 milhões.

Desempenho da ação (base 100 = 30/09/2021)



Volume negociado (R\$ MM)



Proventos

Abaixo, segue tabela com os proventos pagos aos acionistas nos últimos anos:

Exercício Fiscal	Provento	Valor por ação (R\$) ¹	Montante total distribuído (R\$ MM)	Data de Pagamento	Payout ²
2012	Dividendos	0,752830	100,0	19/12/2012	76%
2012	JCP	0,556529	73,9	05/04/2013	76%
2012	Dividendos	0,236659	31,4	05/04/2013	76%
2013	Dividendos	0,675588	90,0	30/12/2013	76%
2013	JCP	0,516345	68,4	08/04/2014	76%
2013	Dividendos	0,266373	35,4	06/05/2014	76%
2014	JCP	0,113645	15,0	30/12/2014	76%
2014	Dividendos	0,066199	8,7	08/04/2015	76%
2014	JCP	0,347353	45,8	08/04/2015	76%
2015 ³	JCP	0,032268	4,3	08/04/2016	N.A.
2017 ³	Dividendos	0,002966	2,0	09/05/2018	N.A.
2018	Dividendos	0,004260	2,8	02/05/2019	94%
2019	Dividendos	0,017500	11,7	12/05/2020	75%
2021	Dividendos	0,146988	126,8	30/12/2021	
2021	JCP	0,112966	97,4	10/05/2022	95%
2021	Dividendos	0,039376	34,0	31/03/2022	
2022*	Dividendos	0,378066	326,5	16/09/2022	
2022*	Dividendos	0,075488	65,2	23/11/2022	171%
2022*	JCP	0,151297	130,6	30/11/2022	

¹ O valor refere-se ao montante bruto por ação. Até o exercício fiscal de 2015, o valor se refere ao valor por *unit* (1 ação ON + 4 ações PN). A partir de 2016, o capital social da Companhia passou a ser composto apenas por ações ordinárias.

² O *payout* é calculado com base na soma dos proventos pagos dividido pelo Lucro Líquido do exercício fiscal.

³ N.A. (não atribuível): exercícios fiscais em que a Companhia apurou prejuízo líquido. Distribuição com base em Reserva de Capital/Lucro.

* *Payout* calculado com base no lucro líquido dos 9M22; foram distribuídos R\$ 251,7 milhões de dividendos com base no lucro dos 9M22, R\$ 140 milhões à conta de reserva de lucros e R\$ 130,6 milhões sob forma de Juros sobre Capital Próprio com base nos lucros projetados no período de janeiro a novembro de 2022.



ESG

A estratégia da Santos Brasil é pautada pelo respeito ao meio ambiente, segurança operacional, desenvolvimento humano e elevados padrões de Governança Corporativa. Como resultado, é com grande satisfação que anunciamos que, no mês de outubro, fomos eleitos como a melhor empresa de infraestrutura do país pelo [Prêmio Época 360](#), com o 1º lugar em Visão de Futuro e o 2º lugar em Governança (ESG) e Socioambiental (ESG). Fomos também premiados em oito categorias do ranking Latin America Executive Team 2022 (Small Cap) da [Institutional Investor](#), com o time de Relações com Investidores tendo sido eleito o melhor do segmento de transporte pelos analistas *buy-side* e o segundo colocado na visão consolidada. Ainda, a Companhia foi premiada nas categorias Melhor Programa de ESG (3º lugar), Melhor CEO (3º lugar - *buy side*), Melhor CFO (3º lugar), Melhor profissional de RI (2º lugar), Melhor Programa de RI (3º lugar), Melhor *Analyst Day* (3º lugar) e Melhor Gestão da Crise de Covid-19 (3º lugar), desempenho que resultou na distinção *Most Honored Company*. Por mais de 50 anos, a publicação norte-americana é uma das mais respeitadas do mundo e sua premiação anual é considerada uma das mais renomadas e relevantes do universo corporativo. Junto com todos esses reconhecimentos, a Santos Brasil foi destaque na premiação [Melhores e Maiores](#) da Revista Exame, uma das mais tradicionais e prestigiadas do país, tendo sido eleita a 3ª melhor empresa do setor de Transporte, Logística e Serviços Logísticos.

Saúde e segurança continuam como prioridade na agenda da Santos Brasil. Em julho/2022, mês em que se celebra o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho, foi lançado o programa [Reconhecimento OPS](#), cujo objetivo é incentivar a identificação de desvios de segurança, meio ambiente e infraestrutura por meio da utilização dos [Formulários OPS](#) (Observação Pontual de Segurança), com premiações trimestrais para todos(as) participantes. Fortalecer a cultura de prevenção de acidentes, dentro e fora das operações, é um dos valores inegociáveis da Santos Brasil. Como resultado, nossas unidades alcançaram novos recordes no número de dias sem acidentes com afastamento: 3.300 dias no K10, 1.260 dias no Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo, 500 dias no Centro de Distribuição Imigrantes, 1.400 dias no TEV e 1.100 dias no Tecon Vila do Conde.

Ainda nas iniciativas voltadas à saúde e bem-estar dos(as) funcionários(as), lançamos a nova etapa do [Consciência no Presente](#), programa com o objetivo de ensinar e aprimorar hábitos de autoconsciência, que libertam o pensamento do piloto automático, estimulando a atenção plena na rotina. Nessa nova rodada, totalmente online, foram contemplados os(as) funcionários(as) administrativos. Nesse sentido, o 3T22 foi marcado por ações ligadas ao [Setembro Amarelo](#), campanha dedicada à prevenção do suicídio e à valorização da vida. Por ser tratar de um tema que ainda gera muitos tabus, a iniciativa torna-se ainda mais importante por trazer discussões e conscientização sobre saúde mental. Outra grande iniciativa do trimestre foi a inauguração do [primeiro espaço exclusivo de amamentação](#) da Santos Brasil, localizado no Tecon Santos, em pleno [Agosto Dourado](#), mês dedicado ao incentivo do aleitamento materno. Pensando no conforto de mães em fase de amamentação, a sala garante que todas consigam fazer a retirada e o armazenamento do leite de forma confortável e segura. Nos próximos meses, as outras unidades da Companhia também receberão esse importante espaço.

Em relação às iniciativas para o desenvolvimento, todos os(as) gerentes, coordenadores(as) e diretores(as) da Santos Brasil embarcaram em uma jornada de [desenvolvimento para lideranças](#). O objetivo é aprimorar práticas de gestão de pessoas, inteligência emocional, diversidade e inclusão. A iniciativa surgiu dos resultados da pesquisa GPTW, realizada anualmente com a participação de mais de 1.000 funcionários(as) escolhidos(as) de forma aleatória. Até o fim de outubro, foram promovidos encontros sobre temas como visão estratégica, análise de problemas e orientação para resultado. Na frente de Compliance, foi realizado o primeiro encontro dos [Multiplicadores de Compliance](#) e foram instalados totens do [Programa de Compliance](#) em todas as unidades de negócio, com a disponibilização de um formulário online que permite reportar eventuais situações de conflito de interesse, iniciativa que reforça os nossos compromissos com a construção de um ambiente de trabalho seguro e saudável e com a gestão ética, íntegra e focada em excelência.

Para fortalecer o engajamento da Santos Brasil em projetos sociais, especialmente nas comunidades ao redor de suas operações, os(as) funcionários(as) das áreas de Contabilidade Fiscal, Planejamento e Custos, Compliance e Comunicação Corporativa participaram de um treinamento voltado para a [gestão de investimentos sociais](#), com foco na capacitação para atuar em diferentes etapas de análise e aprovação de propostas envolvendo doações e patrocínios. A atividade foi conduzida pelo time de Sustentabilidade com a consultoria da plataforma Prosas, que auxilia na seleção e monitoramento de doações e patrocínios, com foco na transparência e governança social do processo.

Nessa frente, a [Academia de Sustentabilidade](#) da Santos Brasil ministrou, em comunidade local do Guarujá (SP), aulas sobre conscientização ambiental para 60 crianças, de 7 a 14 anos, atendidas pelo [Projeto Ondas](#), que promove o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e de suas famílias, despertando a consciência cidadã por meio da prática do surfe. Essa foi a primeira de quatro ações da Academia no projeto, cujo objetivo é estreitar o relacionamento com a comunidade local do Guarujá. Ainda no 3T22, a Santos Brasil tornou-se patrocinadora, via leis de incentivos fiscais, do [Caminhão Conhecendo os ODS](#), que vai cruzar o país levando os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 13 cidades em sete

estados brasileiros, inclusive nos locais de nossas operações: São Bernardo do Campo (SP), Santos (SP), Guarujá (SP) e Imbituba (SC). Esse foi o maior festival itinerante de desenvolvimento sustentável das Américas, com a montagem de tendas onde acontecem oficinas, atividades práticas, realidade virtual, exposições e rodas de conversa para empresas, universidades e instituições debaterem o que já existe e o que precisa ser feito dentro da cidade, estado e país.

Em setembro, a Santos Brasil patrocinou a [Taça das Favelas](#), competição organizada pela Central Única das Favelas (CUFA) e que reuniu cerca de 400 jovens, entre 14 e 18 anos, de 16 comunidades da Guarujá, e a [16ª Copa TV Tribuna de Handebol Escolar](#), que teve participação de 437 crianças e adolescentes, de 10 e 14 anos, de 23 escolas da Baixada Santista e do Vale do Ribeira. Ainda, participamos do [Dia Mundial da Limpeza](#), mobilização global e voluntária que incentiva a limpeza coletiva de cidades e praias ao redor do mundo. A ação, que envolve 191 países, contou com 59 voluntários(as) da Santos Brasil, resultando na retirada 280 kg de resíduos, que foram destinados ao descarte correto.

O 3T22 também marcou a retomada das ações presenciais do [programa de voluntariado](#) corporativo pós-pandemia. Foram realizadas três iniciativas que resultaram na participação de 142 voluntários, 898 horas voluntárias e três cidades impactadas.

Para encerrar os principais acontecimentos do trimestre, ressaltamos o lançamento do [novo site de Relações com Investidores](#), com visual mais moderno e funcionalidades totalmente renovadas, foi pensado para garantir navegação ágil e intuitiva e desenvolvido para atender todos os perfis de investidores e o público em geral. O objetivo é encorajar e facilitar a busca pelas informações publicadas pela Santos Brasil, ampliando ainda mais a comunicação com o mercado de capitais. Além da nova organização das páginas, foi criada a seção “Fique por Dentro”, na qual é possível encontrar os principais conceitos do universo de infraestrutura portuária e logística, além das perguntas mais frequentes feitas ao time de RI. O site conta com ferramentas de acessibilidade, como tradução para Libras, permitindo que pessoas com deficiência auditiva acessem os conteúdos disponíveis, e leitor de tela, que atende as necessidades de pessoas com deficiência visual. Não deixe navegar pelo [nosso site](#)!

Novamente, convidamos todos(as) a acessarem o [Relatório de Sustentabilidade](#) e lembrar que o time de Relações com Investidores está à disposição para esclarecer todas as dúvidas. Para entrar em contato, basta enviar um e-mail para o dri@santosbrasil.com.br.

A tabela abaixo apresenta o acompanhamento dos principais indicadores³ ambientais da Companhia:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	3T21	3T22
Emissões de CO₂										
Emissões de CO ₂ (tonelada)	30.435	30.337	31.437	31.556	32.297	33.515	29.452	33.605	8.693	7.506
Operações Portuárias (kgCO ₂ e/TEU ¹)	17,32	15,49	15,32	14,85	13,99	13,29	13,14	12,97	13,96	10,69
CLiAs (kgCO ₂ e/TEU)	26,57	27,21	19,81	27,61	25,03	23,62	21,99	19,85	20,24	19,92
Transporte Rodoviário (kgCO ₂ e/Km)	1,03	0,97	1,01	1,02	1,02	1,02	1,05	1,03	1,03	0,94
Centro de Distribuição (kgCO ₂ e/pallet)	0,99	1,30	0,63	0,53	0,41	0,36	0,90	0,49	0,57	0,20
Água (m³)										
Consumo de água	82.611	69.858	84.817	110.041	82.724	74.176	67.776	64.687	14.425	12.981
Consumo de água <i>per capita</i> ²	1,70	1,39	1,75	2,52	2,01	1,75	1,71	1,52	0,32	0,26
Resíduos (t)										
Resíduos não recicláveis	117	119	723	594	627	645	508	620	165	162
Resíduos recicláveis	395	156	1.454	1.646	1.552	2.175	1.675	2.327	1.514	1.774
Resíduos gerais	512	275	2.176	2.239	2.179	2.820	2.183	2.947	1.679	1.936

¹ Twenty Foot Equivalent Unit: unidade equivalente a um contêiner de 20 pés de comprimento.

² Considera funcionários(as) próprios(as) e terceirizados(as) fixos(as).

³ Os indicadores podem sofrer alterações no seu histórico devido a: (i) emissões de CO₂: recálculo de fator de emissão do governo (retroativo) e recebimento de contas de energia atrasadas, (ii) água: recebimento de contas de água atrasadas e (iii) resíduos: recebimento atrasado de certificados de destinações finais.



ANEXOS

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 3T22 (R\$ mil)

	Terminais Portuários	Logística	TEV	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	434.454	130.224	40.841	-	(2.663)	602.857
(-) Deduções da receita	(52.508)	(22.189)	(6.488)	-	216	(80.971)
Receita operacional líquida	381.946	108.035	34.353	-	(2.447)	521.887
(-) Custos operacionais	224.989	58.423	14.472	-	(2.447)	295.437
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>176.005</i>	<i>54.040</i>	<i>9.429</i>	-	<i>(2.447)</i>	<i>237.027</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>48.984</i>	<i>4.383</i>	<i>5.043</i>	-	-	<i>58.410</i>
Lucro bruto	156.957	49.612	19.881	-	-	226.450
(-) Despesas operacionais	21.069	31.060	1.757	18.233	-	72.119
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>7.007</i>	<i>27.267</i>	<i>1.512</i>	-	-	<i>35.786</i>
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	<i>14.043</i>	<i>3.775</i>	<i>244</i>	<i>15.613</i>	-	<i>33.676</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>19</i>	<i>19</i>	-	<i>2.620</i>	-	<i>2.657</i>
EBIT	135.888	18.552	18.124	(18.233)	-	154.331
Depreciação/amortização	49.003	4.402	5.043	2.620	-	61.067
EBITDA	184.920	22.952	23.168	(15.613)	-	215.428
EBITDA proforma¹	150.194	20.341	19.602	(15.678)	-	174.460
(+) Resultado financeiro	-	-	-	13.304	-	13.304
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	(57.863)	-	(57.863)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	109.772

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 3T21 (R\$ mil)

	Terminais Portuários	Logística	TEV	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	343.341	95.610	22.906	-	(3.182)	458.675
(-) Deduções da receita	(43.776)	(15.022)	(3.593)	-	277	(62.114)
Receita operacional líquida	299.565	80.588	19.313	-	(2.905)	396.561
(-) Custos operacionais	176.850	48.921	9.926	-	(2.905)	232.793
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>137.538</i>	<i>45.681</i>	<i>5.225</i>	-	<i>(2.905)</i>	<i>185.540</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>39.312</i>	<i>3.240</i>	<i>4.700</i>	-	-	<i>47.253</i>
Lucro bruto	122.715	31.667	9.387	-	-	163.768
(-) Despesas operacionais	26.124	21.447	1.141	11.396	-	60.108
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>14.303</i>	<i>19.129</i>	<i>730</i>	-	-	<i>34.162</i>
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	<i>11.764</i>	<i>2.308</i>	<i>411</i>	<i>10.414</i>	-	<i>24.896</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>57</i>	<i>10</i>	-	<i>983</i>	-	<i>1.050</i>
EBIT	96.590	10.220	8.246	(11.396)	-	103.660
Depreciação/amortização	39.369	3.250	4.700	983	-	48.303
EBITDA	135.960	13.470	12.947	(10.414)	-	151.963
EBITDA proforma¹	104.618	11.618	9.716	(10.507)	-	115.445
(+) Resultado financeiro	-	-	-	(1.606)	-	(1.606)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	(35.429)	-	(35.429)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	66.625

¹Com a adoção do IFRS 16, o EBITDA dos terminais portuários e da Santos Brasil Logística deixou de refletir os gastos com arrendamento e aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional "caixa" da Companhia, calculamos o "EBITDA proforma", que subtrai as despesas de arrendamento e aluguel do EBITDA reportado.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 9M22 (R\$ mil)

	Terminais Portuários	Logística	TEV	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	1.204.861	376.142	106.449	-	(9.359)	1.678.094
(-) Deduções da receita	(140.094)	(59.641)	(16.181)	-	789	(215.128)
Receita operacional líquida	1.064.766	316.501	90.268	-	(8.570)	1.462.965
(-) Custos operacionais	602.548	168.419	40.621	-	(8.570)	803.018
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>464.592</i>	<i>155.344</i>	<i>25.606</i>	-	<i>(8.570)</i>	<i>636.972</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>137.956</i>	<i>13.075</i>	<i>15.015</i>	-	-	<i>166.046</i>
Lucro bruto	462.218	148.082	49.647	-	0	659.947
(-) Despesas operacionais	78.252	85.961	4.822	55.385	-	224.420
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>42.004</i>	<i>77.449</i>	<i>4.011</i>	-	-	<i>123.464</i>
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	<i>36.124</i>	<i>8.459</i>	<i>810</i>	<i>49.646</i>	-	<i>95.040</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>123</i>	<i>54</i>	-	<i>5.739</i>	-	<i>5.916</i>
EBIT	383.966	62.121	44.826	(55.385)	0	435.527
Depreciação/amortização	138.079	13.129	15.015	5.739	-	171.962
EBITDA	522.032	75.262	59.841	(49.646)	-	607.490
EBITDA proforma¹	420.457	67.528	49.144	(49.842)	-	487.288
(+) Resultado financeiro	-	-	-	31.917	-	31.917
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	(161.030)	-	(161.030)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	306.414

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 9M21 (R\$ mil)

	Terminais Portuários	Logística	TEV	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	952.258	256.004	61.201	-	(8.577)	1.260.886
(-) Deduções da receita	119.415	42.189	9.359	-	(777)	170.187
Receita operacional líquida	832.843	213.815	51.842	-	(7.800)	1.090.700
(-) Custos operacionais	488.987	143.461	30.853	-	(7.800)	655.500
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>381.249</i>	<i>131.112</i>	<i>16.974</i>	-	<i>(7.800)</i>	<i>521.535</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>107.737</i>	<i>12.349</i>	<i>13.879</i>	-	-	<i>133.965</i>
Lucro bruto	343.857	70.354	20.989	-	-	435.200
(-) Despesas operacionais	68.918	62.466	3.003	32.276	-	166.663
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>44.310</i>	<i>55.600</i>	<i>2.139</i>	-	-	<i>102.049</i>
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	<i>24.384</i>	<i>6.810</i>	<i>864</i>	<i>29.325</i>	-	<i>61.384</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>224</i>	<i>56</i>	-	<i>2.950</i>	-	<i>3.230</i>
EBIT	274.938	7.888	17.986	(32.276)	-	268.537
Depreciação/amortização	107.961	12.405	13.879	2.950	-	137.196
EBITDA	382.900	20.293	31.865	(29.325)	-	405.733
EBITDA proforma¹	295.059	13.567	22.174	(29.605)	-	301.195
(+) Resultado financeiro	-	-	-	(24.869)	-	(24.869)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	(85.719)	-	(85.719)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	157.949

¹Com a adoção do IFRS 16, o EBITDA dos terminais portuários e da Santos Brasil Logística deixou de refletir os gastos com arrendamento e aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional "caixa" da Companhia, calculamos o "EBITDA proforma", que subtrai as despesas de arrendamento e aluguel do EBITDA reportado.

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	30/09/2022	30/06/2022	31/03/2022	31/12/2021	30/09/2021
Ativo total	4.961.794	5.055.585	4.750.550	4.752.317	4.751.086
Ativo circulante	1.039.952	1.305.117	1.313.374	1.334.219	1.350.812
Caixa e equivalentes de caixa	756.145	847.752	896.040	823.340	711.959
Aplicações financeiras	0	170.408	165.216	241.296	414.653
Contas a receber	221.623	223.053	192.333	209.989	181.541
Estoques	28.232	26.110	24.992	24.391	24.558
Outros	33.952	37.794	34.793	35.203	18.101
Ativo Não Circulante	3.921.842	3.750.468	3.437.176	3.418.098	3.400.274
Depósitos judiciais	329.714	332.718	324.638	318.521	318.210
Outros	111.849	108.459	96.729	103.824	104.062
Imobilizado	554.410	519.836	268.297	264.292	262.770
Intangível	2.925.869	2.789.455	2.747.512	2.731.461	2.715.232

PASSIVO	30/09/2022	30/06/2022	31/03/2022	31/12/2021	30/09/2021
Passivo total	4.961.794	5.055.585	4.750.550	4.752.317	4.751.086
Passivo circulante	521.344	503.835	531.500	562.810	425.865
Obrigações sociais e trabalhistas	82.884	58.769	47.672	67.757	62.383
Fornecedores	120.967	124.872	107.265	100.125	84.650
Obrigações fiscais	43.594	48.910	37.168	36.781	31.667
Empréstimos e financiamentos	44.241	52.372	65.420	70.579	85.422
Obrigações com o Poder Concedente	203.603	193.181	172.371	165.110	150.599
Outros	26.055	25.731	101.604	122.458	11.144
Passivo não circulante	2.300.478	2.196.530	1.970.110	2.002.279	2.063.235
Empréstimos e financiamentos	284.036	286.349	287.829	322.656	323.580
Tributos diferidos	16.586	16.283	13.737	10.957	7.233
Provisões	40.859	38.008	39.531	43.223	41.214
Passivos atuariais	33.992	33.135	32.275	31.416	80.928
Obrigações com o Poder Concedente	1.567.205	1.489.449	1.448.536	1.450.656	1.465.457
Outros	357.800	333.306	148.202	143.371	144.823
Patrimônio líquido	2.139.972	2.355.220	2.248.940	2.187.228	2.261.986
Capital social realizado	1.876.956	1.876.106	1.873.906	1.873.906	1.873.906
Reservas de capital	65.192	64.562	62.889	62.655	61.438
Reservas de lucros	68.884	208.884	208.884	207.683	194.096
Outros resultados abrangentes	9.026	9.026	9.026	9.026	-25.403
Lucro/Prejuízos acumulados	119.914	196.642	94.235	-	157.949
Dividendo adicional proposto	-	-	-	33.958	-

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ mil)

	3T22	3T21	Δ (%)	9M22	9M21	Δ (%)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	191.693	118.730	61,5%	478.559	271.099	76,5%
Caixa gerado nas operações	257.988	179.239	43,9%	725.792	466.672	55,5%
Resultado antes da tributação e participação	167.635	102.054	64,3%	467.444	243.668	91,8%
Variação monetárias e cambiais	945	2.208	-57,2%	4.288	3.942	8,8%
Depreciação e amortização	61.098	48.304	26,5%	171.983	137.196	25,4%
Constituição (reversão) da provisão para contingências	8.017	4.931	62,6%	14.791	15.447	-4,2%
Plano de opção de compra de ações	1.874	1.216	54,1%	5.068	4.032	25,7%
Baixas e resultado na venda de ativos permanentes	649	(54)	-1.301,9%	794	415	91,3%
Juros sobre debêntures	2.184	1.859	17,2%	5.910	5.446	8,5%
Juros sobre empréstimos apropriados	75	296	-72,6%	439	1.237	-64,5%
Juros sobre aplicações financeiras	(272)	(4.250)	-93,6%	(10.266)	(9.944)	3,2%
Benefício pós emprego - planos médicos	857	1.478	-42,0%	2.576	4.434	-41,9%
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa e perdas de créditos incobráveis	(2.495)	7.082	-135,2%	14.160	18.010	-21,4%
Juros sobre obrigações com poder concedente	12.292	11.867	3,6%	37.099	39.216	-5,4%
Juros sobre arrendamento - Aluguéis	5.129	2.248	128,2%	11.506	3.573	222,0%
Variações nos ativos e passivo	33.339	(6)	n.a.	540	(46.533)	-101,2%
(Aumento) redução em contas a receber	3.925	(4.154)	-194,5%	(25.794)	(68.668)	-62,4%
(Aumento) redução em estoques	(2.122)	804	-363,9%	(3.841)	(265)	1.349,4%
(Aumento) redução em tributos correntes a recuperar	2.841	1.164	144,1%	3.195	2.854	11,9%
(Aumento) redução em depósitos judiciais	3.004	(5.686)	-152,8%	(11.193)	(13.926)	-19,6%
(Aumento) redução em outros ativos	3.164	(7.617)	-141,5%	613	(11.671)	-105,3%
Aumento (redução) em fornecedores	(3.905)	837	-566,5%	20.842	16.828	23,9%
Aumento (redução) em salários e obrigações sociais	24.115	11.976	101,4%	15.127	18.852	-19,8%
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições	(725)	508	-242,7%	(7.433)	4.102	-281,2%
Aumento (redução) em contas a pagar	378	157	140,8%	752	442	70,1%
Aumento (redução) em impostos sobre Faturamento TRA	2.662	2.005	32,8%	8.271	4.920	68,1%
Aumento (redução) em outros passivos	2	-	-	1	(1)	-200,0%
Outros	(99.634)	(60.503)	64,7%	(247.773)	(149.040)	66,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(67.702)	(29.917)	126,3%	(151.737)	(64.771)	134,3%
Baixas de contingências com pagamento	(5.166)	(6.851)	-24,6%	(17.155)	(15.941)	7,6%
Pagamentos obrigações com poder concedente	(26.766)	(23.735)	12,8%	(78.881)	(68.328)	15,4%
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO	69.607	(63.128)	-210,3%	35.806	(151.510)	-123,6%
Aquisição de imobilizado/intangível	(110.626)	(88.054)	25,6%	(240.917)	(182.540)	32,0%
Alienação de imobilizado	1.095	217	404,6%	1.113	753	47,8%
Juros sobre empréstimos capitalizados	8.459	4.106	106,0%	24.047	8.388	186,7%
Aplicações financeiras	170.679	20.603	728,4%	251.563	21.889	1.049,3%
FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTO	(352.907)	(11.684)	2920,4%	(581.560)	(51.491)	1029,4%
Empréstimos captados	-	-	-	(22)	(27)	-18,5%
Pagamentos de debêntures, empréstimos e financiamentos	(2.099)	(2.521)	-16,7%	(60.975)	(28.162)	116,5%
Recebimento de opções de compra de ações exercidas	(395)	1.796	-122,0%	1.720	2.794	-38,4%
Juros pagos por debêntures, empréstimos e financiamentos	(18.231)	(7.656)	138,1%	(35.086)	(15.016)	133,7%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos	(326.424)	-	-	(471.443)	-	-
Recebimento (pagamento) em operações com swap	(1)	-	-	(305)	-	-
Pagamentos arrendamento - aluguéis	(5.757)	(3.303)	-	(15.449)	(11.080)	39,4%
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(91.607)	43.918	-308,6%	(67.195)	68.098	-198,7%
Saldo inicial de caixa e equivalentes	847.752	668.041	26,9%	823.340	643.861	27,9%
Saldo final de caixa e equivalentes	756.145	711.959	6,2%	756.145	711.959	6,2%



SANTOS BRASIL

FALE COM A ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Daniel Pedreira Dorea

CFO & IRO

Juliano Navarro

Gerente Executivo de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico

Vinicius Bioni

Coordenador de Relações com Investidores

Marjorie Samaha

Analista Sênior de Relações com Investidores

E-mail do RI: dri@santosbrasil.com.br

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

(com tradução simultânea para o inglês)

10 de novembro de 2022

10h00 (Brasília) | 8h00 (EST) | 13h00 (Londres)

Link para conexão:

Zoom: <https://bit.ly/3M0kvta>

Replay:

A gravação ficará disponível no site de Relações com Investidores: ri.santosbrasil.com.br

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.